

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quarta, quinta, sexta,
segunda e terça-feira
31 de janeiro a 6 de
fevereiro de 2018
número 6.130

**SEM
DEMOCRACIA
SEM
DIREITOS**

Desde o golpe, em maio de 2016, os trabalhadores só perderam: salários, empregos, direitos; sem eleições livres que permitam à sociedade escolher um representante que governe para todos e não somente para os mais ricos, muito mais será perdido

Não foram necessários nem dois anos para acabar com praticamente tudo que havia sido conquistado nos últimos anos. Temer e seus parceiros derrubaram direitos trabalhistas, eliminaram empregos, reduziram investimentos em educação e saúde, distribuem verba pública para acabar com a aposentadoria. O Brasil, que alçava a condição de quinta economia do mundo, virou piada internacional, a terra da febre amarela.

“Sem democracia, não há direitos”, alerta a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “E não se vive numa democracia onde não haja direito a defesa justa, onde exista condenação sem provas. Se não tivermos direito a eleições livres em outubro de 2018, que permitam à sociedade escolher um representante que governe para todos e não somente para os mais ricos, o que ainda resta será completamente destruído. Voltaremos a ser o país dos explorados.”

A situação dos bancários é um exemplo de tudo que pode vir pela frente. “Temos uma das mais completas CCTs [Convenção Coletiva de Trabalho] válida para os trabalhadores de todo o Brasil e fortalecida entre 2003 e 2015. Mas os bancos já dão sinais de não querer mais respeitá-la. Querem se aproveitar do golpe nas leis trabalhistas, que ajudaram a financiar, para enfraquecer os sindicatos e deixar os bancários à deriva, sem proteção”, afirma a dirigente.

ELES GANHAM, VOCÊ PERDE

Em 2017, o setor financeiro eliminou 17,9 mil empregos bancários (dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Caged). Os que foram contratados receberam apenas 56% da remuneração dos demitidos. Enquanto isso, mais lucro: as cinco maiores instituições do país ganharam R\$ 54 bilhões nos primeiros nove meses de 2017. Em plena crise, foram 20,4% mais em relação ao mesmo período de 2016.

“E os banqueiros querem mais: manifestações dos presidentes do Itaú e do Santander, divulgadas esta semana, traduzem a opinião do mercado financeiro nacional e internacional (*leia na página 3*) que quer o Brasil refém e não mais uma nação que almejava ser a quinta economia do mundo. Querem mão de obra barata que garanta lucros e dividendos para poucos, com o sofrimento de muitos”, ressalta Ivone.

“Nos bancos públicos, muito já está sendo retirado. Programas de demissões e descapitalizações estão enfraquecendo essas instituições. Até os planos de saúde serão alterados com a desculpa de que é necessário melhorar a governança (*leia na página 2*)”, critica a presidenta do Sindicato.

“O Brasil só tem uma saída: é o povo trabalhador assumir a força que tem e se somar ao Sindicato na luta contra o golpe e pela volta da democracia. Caso contrário, perderemos tudo que tanto lutamos para conquistar.” ✨

AO LEITOR

Temer e Sívio

Um presidente da República ilegítimo vai a um programa de televisão que cheira a mofo fazer propaganda da reforma da Previdência e, no final, entrega ao apresentador 50 reais. Numa brincadeira de péssimo gosto, Michel Temer – que vem destruindo o Brasil desde o golpe de maio de 2016 – aludiu ao quadro “topa tudo por dinheiro” ao pagar Sívio Santos no ar.

O apresentador, que faz apologia ao machismo, à gordofobia, misoginia, homofobia e tudo mais de ruim que arrasa as telas da televisão brasileira há décadas, soltou uma de suas famosas risadas. Mas não teve graça, nenhuma.

O que aconteceu no domingo 28 no SBT escancara o Brasil surreal em que estamos vivendo, onde o governo e seus apoiadores tripudiam do povo, da pobreza, retirando direitos conquistados a duras penas. Onde bandidos com malas seguem impunes, enquanto se determina condenações sem provas. E se utiliza um meio de comunicação que é concessão pública para propagandear a mentira deslavada de que sem reforma a aposentadoria vai acabar.

O que precisa acabar é esse governo que só tira dos mais pobres, dos trabalhadores, para fazer caixa e encher os cofres dos mais ricos.



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Não ao descomissionamento arbitrário

Sindicato cobra fim da prática e ingressou com ação judicial em defesa do direito de incorporação da remuneração de função

A Caixa inventa cada vez mais novas maneiras de descomissionar de forma arbitrária seus empregados. O Sindicato e demais entidades representativas têm combatido arduamente essa situação.

Foram enviados, no final de janeiro, dois ofícios à Caixa, por meio da Contraf-CUT, cobrando os números de des-

comissionamentos nas concentrações e áreas meios, além de reivindicar que seja suspensa a exigência de CPA-20 para gerentes de relacionamento.

“Entramos, ainda em 2017, com uma ação para manter a incorporação de função após mais de 10 anos de cargo. Queremos garantir a estabilidade remuneratória aos trabalhado-



res e o respeito à carreira desses bancários”, enfatiza o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

“Uma conquista importantíssima contra o descomissionamento arbitrário foi a garantia de tempo para que o

trabalhador se defenda e busque reverter a perda da função, mantendo o exercício do cargo e o pagamento. Para isso, é fundamental que o bancário procure o Sindicato no primeiro apontamento de perda de função”, alerta Dionísio.

O bancário pode procurar o Sindicato por meio dos dirigentes, através da Central de Atendimento (11 3188-5200) ou pelo WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido. ✨

➔ bit.ly/FimDescomissionamento

BANCO DO BRASIL

Processos Gedip e PAQ cheiram patifaria

Bancários questionam sobre pedido de informações em nova reestruturação, que podem levar a descomissionamento

Em meio ao Programa de Adequação de Quadros (PAQ) do Banco do Brasil, diversos bancários receberam, na sexta-feira 12, pedido de informação sobre supostas fraudes ou falhas em serviços ocorridos em 2013 (Processos Gedip). Segundo denúncias, nunca houve tan-



ta urgência e sobrecarga.

“A empresa pode investigar, o que preocupa é a forma, o momento e o público envolvido, pois indica uso político da ferramenta”, ressalta Sílvia Muto, diretora do Sindicato.

O público atingido envolve gerentes, caixas e assistentes da área negocial, o mesmo alvo do PAQ. “Embora o banco afirme que essa reestruturação não levará a descomissionamentos, vários não foram nomeados

com suas carteiras, como prometido”, acrescenta.

Para Sílvia, isso parece “mais uma das traquinagens do ‘Caf-farochio’: inventar impedimentos para nomear com a consequente redução de salários”.

O bancário prejudicado deve denunciar pela Central de Atendimento (3188-5200) ou através do WhatsApp (11 97593-7749) do Sindicato. O sigilo é garantido.

O banco se comprometeu a avaliar e solucionar pontualmente os casos. O Sindicato está de olho! ✨

➔ bit.ly/GedipPAQ

PLANOS DE SAÚDE

Temer quer retirar mais direitos nas empresas públicas

Duas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), publicadas na sexta 26, limitam gastos com planos de saúde dos empregados de 147 empresas públicas, dentre elas Caixa e BB. Além disso, somente cônjuge e filhos poderão ser dependentes, e está vedada a criação de planos administrados pelas estatais.

Em 48 meses todas devem migrar para um sistema paritário de contribuição, sendo 50% da empresa e 50% dos funcionários. Atualmente, a média é 75% para as estatais e 25% para os empregados.

“Esse é mais um ataque do governo Temer aos trabalhadores sob pretexto de melhorar a governança das empresas públicas”, alerta Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa).

A dirigente sindical Sílvia Muto lembra que Cassi e Ecomus são entidades de saúde com amplos direitos decorrentes da luta e organização dos trabalhadores do BB. “O respeito às mesas de negociações, às entidades representativas dos funcionários marcaram os últimos anos de nossa entidade de saúde. E é essa postura que cobramos.” Leia mais: bit.ly/PlanosSaudeEstatais ✨

SANTANDER

O apetite insaciável de Sérgio Rial

Agora que os juros da dívida pública não são mais tão atrativos, CEO quer avançar sobre as fatias de mercado onde os bancos públicos atuam

O presidente do Santander, Sérgio Rial, reforçou o interesse dos bancos privados na redução do Estado na economia, o que nunca interessou a essas instituições, porque sempre preferiram lucrar aplicando em papéis da dívida pública.

Mas agora que a taxa Selic está baixa e os bancos não podem mais lucrar como antes, as atenções se voltam para a fatia de

mercado dos bancos públicos.

Em entrevista ao jornal *Estado de S. Paulo*, o CEO cobrou uma atuação menor do BNDES.

“(...) país desenvolvido (...) é o que tem aeroporto novo e saneamento básico resolvido (...). Esse é um exemplo concreto do “S” em que as empresas poderiam ter todo o interesse, numa área como o saneamento.”

Cabem as perguntas: por que

esse interesse repentino do Santander em financiar obras sociais? Por que nunca quiseram financiar essas obras?

Rial responde: “A Selic a 7% ao ano posiciona os bancos de forma muito melhor para serem parte da solução, e não, como até aqui, para estarem ausentes da solução.”

“Essa declaração comprova que os bancos privados nunca



quiseram ajudar no desenvolvimento econômico e social do país, porque era muito mais lucrativo aplicar nos juros da dívida pública”, afirma Maria Rosani, coordenadora da Comissão de

Organização dos Empregados e diretora executiva do Sindicato. “E se a Selic voltar a subir? Por isso a Caixa (crédito para a casa própria), o BB (crédito rural) e BNDES (crédito para infraestrutura) são fundamentais.”

“É fácil chegar ao objetivo de Rial: que as coisas mudem para continuar como estão. Ou, como ele disse, ‘tirar os obstáculos’, o que pode ser entendido como eliminação dos bancos públicos”, finaliza Rosani. ✦

bit.ly/RialInsaciavel

BRADESCO

De olho no Projeto Verão e na luta por contratações

Para garantir direitos, Sindicato está atento à situação de bancários enviados para trabalhar fora da sua base

Como acontece todo ano, bancários do Bradesco foram transferidos da sua base para suprir o aumento de demanda em outras cidades, especialmente no litoral, o chamado Projeto Verão. Para garantir que os trabalhadores envolvidos nessa operação - e outras que necessitam de mudança temporária de cidade, como é o caso da abertura de contas em João Pessoa (PB) -

tenham direitos preservados, o Sindicato acompanha de perto a situação.

“Mesmo que o bancário esteja atuando fora da sua base, pode contar com o Sindicato. Estamos atentos, agindo para preservar direitos como o correto pagamento de horas-extras, folgas e respeito à jornada”, destaca o dirigente do Sindicato e bancário do Bradesco, Marcos Amaral, o Marquinhos. “Co-



bramos esclarecimentos do RH do banco. Muitos gestores não estão informando corretamente os bancários deslocados”,

acrescenta.

O dirigente enfatiza ainda que são urgentes mais contratações. “Já existe uma carência de

funcionários na capital paulista. Quando são deslocados trabalhadores para outras cidades, essa situação se agrava”, avalia.

Denuncie – Os bancários que tiverem problemas em relação ao Projeto Verão devem procurar o Sindicato por meio dos dirigentes, pelo 3188-5200, via WhatsApp (11) 97593-7749 ou através do canal de denúncias Assuma o Controle (spbancarios.com.br/denuncias). O sigilo é garantido. ✦

bit.ly/BradescoVerao

BANCREDI

Uma cooperativa com crédito pra você

Esta é a época do ano em que equilibrar as contas é uma tarefa árdua. Além dos gastos a mais das férias, começam a chegar as contas de IPVA, IPTU, lista de material escolar, matrículas, entre outras. E para que os bancários possam quitar essas dívidas e iniciar o ano com as contas em dia, a Bancredi está à disposição com as menores taxas de juros.

E se o bancário precisa de dinheiro com urgência, é possível antecipar a PLR com vencimento em 2 de março de 2018 ou até mesmo o 13º. As taxas são bem menores que as do cartão de crédito ou do cheque especial.

Ficou interessado? Então faça a simulação em alguns dos nossos postos de atendimento nas regiões Centro, Paulista, Osasco e Berrini. Confira endereços no www.bancredi.com.br. ✦



SOLIDARIEDADE

Matando a sede no sertão

O Comitê Betinho, parceiro do Sindicato que leva adiante o legado da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, do sociólogo Herbert de Souza, espera nos próximos meses chegar a mil cisternas entregues a famílias carentes do sertão nordestino.

Por meio do Projeto Águas já foram 941 cisternas construídas, em construção ou em contratação. Cada uma tem capacidade para 16 mil litros, suficientes para abastecer uma família de seis pessoas por até oito meses. É água e dignidade para sertanejos e sertanejas!

Você pode ajudar o Comitê Betinho a matar a sede de milhares de pessoas de duas formas: fazendo um depósito bancário ou se associando à entidade. Acesse comitebetinho.org.br e participe! ✦

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 26°C	16°C 25°C	18°C 25°C	17°C 25°C	16°C 27°C

PROGRAME-SE

PATERNIDADE RESPONSÁVEL



Estão abertas as inscrições para mais uma turma do curso de Paternidade Responsável no Sindicato. O curso é obrigatório para os pais que quiserem solicitar a licença ampliada, de 20 dias. São quatro aulas de

segunda a quinta, das 19h às 22h, iniciando em 19 de fevereiro. Sindicalizados são isentos de taxa, os demais pagam R\$ 100. Informações pelo 3188-5200 e WhatsApp 99828-3809.

PARA A MATURIDADE

A 28A está com inscrições abertas até 9 de fevereiro para o curso Faculdade Aberta à Maturidade, para pessoas a partir dos 40 anos. As aulas vão de 5 de março a 18 de junho, às segundas e quartas, das 14h às 17h. O curso livre tem por objetivo a inclusão nos campos social, afetivo e intelectual. Sócios do Sindicato e seus dependentes têm desconto. Informações: 3372-1240 ou 99828-3809.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Está faltando bem pouco para os amantes do carnaval curtirem o Bloco dos Bancários, que neste ano sairá às ruas no dia 6 de fevereiro.



Com o tema *Um abraço contra o ódio*, os bancários desfilarão pelas principais ruas do centro de São Paulo. Concentração às 16h, na Praça Antônio Prado, com saída à partir das 17h. A animação será por conta da Batacada do Samba Original. Participe!

PARA SUA FESTA

Os bancários sócios que estão planejando uma festa e querem economizar na hora de encomendar os doces, a dica é a Cel bem-casado. Na compra de 300 bem-casados, 400 doces finos e dois quilos de biscoitos finos, sócios pagam apenas R\$ 1 mil, parcelando em até três vezes no cartão. Promoção válida até 28 de fevereiro. Informações pelo (11) 96858-3424.

JOÃO E OS DESCONTÕES

ESTE É O BANCÁRIO JOÃO! POR SER SINDICALIZADO, ELE TEM DESCONTOS E VANTAGENS EM UM MONTE DE COISAS...



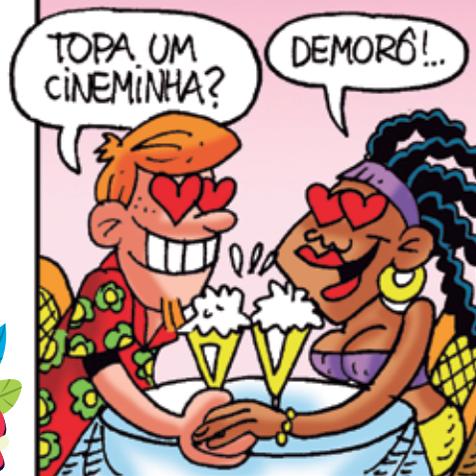
JOÃO SE MATRICULOU NA ACADEMIA ACTIVA (R. SÃO BENTO, 279), ONDE PAGOU APENAS R\$ 27,50 DE MATRÍCULA E R\$ 80,91 POR MÊS...



DEPOIS SE MATRICULOU NO CURSO DE SAMBA-ROCK DO SINDICATO (DE GRAÇA PARA SÓCIOS), E AINDA TEM 10% DE DESCONTO NO CAFÉ DOS BANCÁRIOS...



ALIÁS, FOI DANÇANDO NO CAFÉ QUE ELE CONHECEU A CARMELA! FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA...



NO SINDICATO, JOÃO COMPROU 2 INGRESSOS DO CINEMARK POR R\$15,00 CADA! SÓ AÍ, ELE ECONOMIZOU R\$28,00...



AÍ ELAS PASSARAM UM FIM DE SEMANA NO HOTEL "REFÚGIO DAS TONINHAS", EM UBATUBA. TIVERAM 20% DE DESCONTO E ECONOMIZARAM R\$50,00 EM CADA DIÁRIA.



EM UM MÊS, SÓ POR SEREM SINDICALIZADOS, ELAS ECONOMIZARAM MAIS DE R\$160,00 CADA UM! NÃO É LEGAL?



ESSA HISTÓRIA PODE SER SUA TAMBÉM! AO SE SINDICALIZAR, VOCÊ FORTALECE A UNIÃO DA CATEGORIA E AINDA GANHA DESCONTOS EM UM MONTE DE LUGARES!



VEM PRO SINDICATO VOCÊ TAMBÉM! SÓ FALTA VOCÊ!



Mafsi